

PROJECT BOARD

Acta da reunião

Título do Projecto: "Apoio aos Ciclos Eleitorais através da Melhoria da Responsabilização Eleitoral"

Data: 19 de Dezembro de 2014, 11:00 H

Local: Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), Rua Dr. Almeida Ribeiro, 100

Agenda:

1. Introdução
2. Apresentação do Relatório Anual de Progresso de 2014
 - a. Discussão
3. Apresentação do Plano Anual de Trabalhos para 2015
 - a. Comentários
4. Diversos
5. Conclusão e Recomendações

Participantes:

a) CNE

Sr. Sérgio Duarte, Chefe do Gabinete do Presidente

b) STAE:

Sr. Felisberto Henrique Naife, Director Geral

Sr. Agostinho Gabriel Levique, Director Adjunto do STAE

Sr. Estevão Fernando, Director Adjunto do STAE

Sra. Calvina Soto, responsável administrativa do projecto

c) PNUD

Sr. José Macamo, Chefe da Unidade de Governação

Sra. Habiba Rodolfo, Especialista de Programas

Introdução

A terceira reunião do “Project Board” do Projecto “Apoio aos Ciclos Eleitorais através da Melhoria da Responsabilização Eleitoral” no presente ciclo programático, teve lugar a 19 de Dezembro de 2014, nos escritórios do STAE. Participaram na reunião representantes da CNE, do STAE e do PNUD, cuja lista detalhada encontra-se no início da presente acta.

O Director Geral do STAE deu as boas vindas aos participantes, e indicou tratar-se do primeiro encontro desta natureza que se realizava sem a presença do CTA do projecto, o qual terminou sua missão junto ao PNUD e subseqüentemente o STAE, em virtude de ter passado para a reforma. Ainda no capítulo de presenças, este interveniente deu a conhecer que o STAE tinha convidado membros da sociedade civil para esta reunião como já vem sendo habitual. No entanto, o STAE viu-se forçado a dispensá-los por estes terem chegado pontualmente ao local da reunião, as 09:00 conforme estivera inicialmente planeado, porém o início da mesma só veio a verificar-se por volta das 11:00 por ter havido um atraso no envio ao PNUD da documentação a ser objecto de apreciação durante a reunião. Com consequência, o PNUD necessitou de algum tempo para se familiarizar com os documentos base antes da reunião o que apenas pode ser feito na manhã da reunião.

A convite do Director Geral (DG) do STAE, a Sra. Habiba do PNUD fez apresentação dos objectivos dos “Project Boards” nos Projectos apoiados pelo PNUD. Trata-se de reuniões que pretendem avaliar o desempenho dos Projectos, nas quais são analisados os principais progressos, resultados e desafios surgidos no âmbito da sua implementação num dado período de tempo, que normalmente é de um ano. Com base nesta avaliação são feitas recomendações para melhoria do projecto e por fim é discutido e aprovado o Plano de Trabalho para o período seguinte.

Relatório de Progresso do Projecto em 2014

O DG Naife referiu-se de forma breve às metodologias de monitoria e avaliação que o Projecto tem privilegiado para o acompanhamento das acções de capacitação realizadas pelo projecto e ao seguimento das regras de implementação nacional do PNUD. Nesse contexto, os participantes foram informados que o projecto primou tanto pela preparação e apresentação de relatórios de progresso trimestrais ao PNUD, como também por visitas de monitoria directa pelos gestores do projecto, logo após a realização de actividades.

Com relação aos resultados do projecto, foi informado aos participantes que por 2014 ter coincido com a realização das eleições gerais, legislativas e para as assembleias provinciais, os órgãos eleitorais ficaram sensibilizados e gratos pela flexibilidade com que o PNUD respondeu aos desafios que surgiram, sobretudo por ter concedido recursos adicionais com vista ao apoio a estes na prossecução de suas actividades. O interveniente reiterou que as eleições continuam sendo um desafio para Moçambique, principalmente na vertente de participação da população votante, a qual tem vindo a decair, com o pico mais baixo tendo se verificado em 2004. Com

base neste desafio, o enfoque do presente projecto tem sido a educação cívica. Assim, tem sido gratificante para os órgãos eleitorais notar melhorias registadas nas eleições de 2009 e mais ainda nas de 2014, mesmo considerando que a percentagem de participação ainda mantém-se abaixo de 50%.

O DG informou aos presentes que a componente chave do ano 2014 foi a “a capacitação da CNE e do STAE”. Nesse contexto, o projecto teve um grande contributo para as eleições gerais, legislativas e provinciais e em particular, para as eleições intercalares de Cuamba.

O DG primou pela apresentação do Relatório Anual, dividido por trimestres, tendo sublinhado os seguintes aspectos:

- Foram realizadas actividades que até então constituíam desafios nos anos de 2012 e 2013, relativos a formação e diálogo com os Partidos Políticos (PP). Com efeito, tais actividades estavam sob a responsabilidade da CNE e, no ano eleitoral de 2014, este privilegiou a formação e encontros com os PP. Estes encontros foram benéficos ao processo eleitoral, pois permitiu uma redução significativa de reclamações ligadas ao próprio processo eleitoral, quando comparados com os processos eleitorais anteriores, com excepção das surgidas no final das eleições. Outro benefício digno de realce, foi que nas eleições de 2014 não houve exclusão de nenhum PP e, pela primeira vez desde 1994, houve um boletim de voto com mais de 20 PP. Segundo o DG, estes desenvolvimentos demonstram o impacto positivo que o projecto está tendo no processo de capacitação dos órgãos eleitorais.
- Para o Director Greal do STAE a página web do STAE constitui o nó de estrangulamento no apoio que o PNUD tem vindo a prestar a este órgão, pois apesar de todo o investimento, este continua fraco e raramente activa.

Discussão

A discussão sobre o relatório de progresso versou sobre os resultados alcançados pelo projecto, o acesso à informação, o impacto do projecto na capacitação dos novos membros dos órgãos eleitorais à luz da nova legislação eleitoral, assim como a facilitação das eleições intercalares de Cuamba.

O Sr. Macamo do PNUD disse que o STAE pode ser considerado um parceiro de implementação exemplar pela forma como se empenha para atingir níveis positivos de realização, o que ficou patente mais uma vez nesta reunião com a apresentação das realizações por trimestre. Este interveniente aproveitou o ensejo para convidar o STAE a aperfeiçoar a forma da apresentação dos relatórios, por forma a não valorizar apenas as actividades realizadas mas principalmente os resultados alcançados, e fez votos para que num futuro breve os participantes testemunhassem uma apresentação de relatório também virada ao impacto do projecto.

O Director Geral do STAE agradeceu o voto de responsabilidade dado pelo PNUD pelo acima exposto e indicou que tal incentiva o STAE a continuar a trabalhar com maior empenho. Agradeceu a recomendação de apresentação do relatório sob a forma de resultados, tendo indicado ser actualmente possível falar-se em impactos dignos de registo, os quais poderão ser apresentados em futuros relatórios. Para exemplificar, mencionou alguns impactos das acções do projecto, como sejam:

- Para as eleições de 2014, os Centros de Imprensa que foram implantados com o apoio do PNUD, garantiram a credenciação de jornalistas, observadores e delegados de candidatura, à nível provincial.
- Com a mudança da lei eleitoral em 2014, houve necessidade de integração de novos membros de órgãos eleitorais, o que foi facilitado em grande medida pelo nível de capacitação de que estes órgãos têm se beneficiado ao longo destes anos de apoio do PNUD.

Plano de Trabalho Anual de 2015

O DG do STAE fez seguidamente a apresentação do Plano de Trabalho para 2015, tendo a Sra. Habiba do PNUD feito uma pequena clarificação relativa a fundos alocados para alíneas directamente implementadas pelo PNUD.

Nesta parte da reunião os participantes discutiram assuntos relacionados com a mobilização de recursos e a matriz de Monitoria e Avaliação.

Com relação a mobilização de recursos, o Sr. Macamo do PNUD sublinhou que esta área é da responsabilidade tanto do PNUD como do STAE, pelo que ambas instituições deveriam partilhar o Plano de Trabalho Anual sempre que a oportunidade se apresentasse, com potenciais doadores.

No tocante a matriz de M&A, o STAE foi convidado a ajustar a informação para o ano de 2015, pois em algumas partes desta, as metas eram relativas a anos anteriores.

Diversos

No capítulo de diversos o Director do STAE solicitou clarificação do PNUD com relação ao futuro da prestação de assistência técnica em face da saída do CTA.

O Sr. Macamo clarificou que o PNUD Moçambique está mudando a sua abordagem no concernente a alocação de especialistas para a prestação de assistência técnica a tempo inteiro, por projecto. O PNUD parte do pressuposto de que com o desenvolvimento do país e a existência de quadros formados, o país já está em condições de responder a desafios corriqueiros em

diferentes áreas de desenvolvimento. Nesse contexto, o PNUD privilegiará a prestação de assistência técnica às instituições apenas em caso de solicitação para assuntos concretos.

Conclusões e Recomendações

O Director STAE encerrou a reunião, agradecendo a parceria positiva e de longo termo entre esta instituição e o PNUD.

O Relatório Anual de de Progresso do Projecto de 2014 foi aprovado, com a ressalva de que o PNUD poderia enviar seus comentários nos próximos dias, tendo em conta que o mesmo foi submetido a esta agência tardiamente.

O Plano de trabalhos de 2015 foi aprovado, com a nota de que a parte referente a Monitoria e Avaliação será ajustada pelo STAE.

Preparada por:

Assinatura  _____

Habiba Rodolfo, Especialista de Programas/PNUD

Aprovada por:

Assinatura  _____

José Macamo, Chefe da Unidade de Governação/PNUD

Aprovada por:

Assinatura  _____

Felisberto Henrique Naife, Director Geral do STAE

Maputo, 16 de Janeiro de 2015

